

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.195.776	1.122.783
1.01	Ativo Circulante	802.636	737.429
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.072	232.886
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.812	2.037
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	208.260	230.849
1.01.03	Contas a Receber	272.106	294.209
1.01.03.01	Clientes	154.343	179.854
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	117.763	114.355
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	117.763	114.355
1.01.04	Estoques	222.712	142.458
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.917	43.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.917	43.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.610	11.574
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.219	13.060
1.01.08.03	Outros	28.219	13.060
1.01.08.03.01	Devedores diversos	27.784	12.462
1.01.08.03.02	Outras contas	435	598
1.02	Ativo Não Circulante	393.140	385.354
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.226	4.203
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	346
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	346
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	356	88
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	356	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.870	3.769
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	2.876	2.775
1.02.02	Investimentos	148.612	143.509
1.02.02.01	Participações Societárias	148.612	143.509
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	148.102	142.999
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	238.296	235.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.060	214.832
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.236	20.728
1.02.04	Intangível	1.914	1.979
1.02.04.01	Intangíveis	1.914	1.979
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	88	153
1.02.05	Diferido	92	103

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.195.776	1.122.783
2.01	Passivo Circulante	550.877	452.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.428	7.168
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.133	5.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.295	1.305
2.01.02	Fornecedores	30.405	23.432
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.830	16.958
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.575	6.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.215	11.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.329	5.518
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.111	2.597
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.451	1.743
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.767	1.178
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.873	5.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	427.364	336.686
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	427.364	336.686
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	412.309	312.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.055	23.887
2.01.05	Outras Obrigações	37.669	38.643
2.01.05.02	Outros	37.669	38.643
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.472
2.01.05.02.04	Credores Diversos	24.919	23.002
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.330	3.922
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.058	5.613
2.01.05.02.07	Outras contas	1.362	634
2.01.06	Provisões	35.796	35.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.796	35.187
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	35.796	35.187
2.02	Passivo Não Circulante	273.069	310.138
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	238.097	270.067
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	238.097	270.067
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	238.097	270.067
2.02.02	Outras Obrigações	9.908	13.845
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	990	773
2.02.02.02	Outros	8.918	13.072
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	8.109	12.113
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	396	546
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	1.699	2.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.699	2.533
2.02.04	Provisões	23.365	23.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.365	23.693
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.365	23.693
2.03	Patrimônio Líquido	371.830	360.341
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	103.870	103.870
2.03.04.01	Reserva Legal	9.825	9.825
2.03.04.02	Reserva Estatutária	94.045	94.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.180	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	135.228	135.919
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	45.356	45.992
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	89.872	89.927

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.199	709.647	270.273	693.940
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.750	-502.874	-193.569	-490.119
3.03	Resultado Bruto	78.449	206.773	76.704	203.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.978	-161.845	-55.862	-160.512
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.728	-121.567	-41.464	-118.769
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.670	-45.753	-15.130	-43.880
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-556	-1.534	-399	-1.294
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-15.114	-44.219	-14.731	-42.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	151	417	146	523
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.269	5.058	586	1.614
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.471	44.928	20.842	43.309
3.06	Resultado Financeiro	-10.721	-28.123	-5.172	-15.153
3.06.01	Receitas Financeiras	12.024	32.743	12.577	28.687
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.745	-60.866	-17.749	-43.840
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.750	16.805	15.670	28.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.172	-5.704	-7.208	-14.945
3.08.01	Corrente	-5.201	-6.538	-8.092	-14.684
3.08.02	Diferido	1.029	834	884	-261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.578	11.101	8.462	13.211
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.578	11.101	8.462	13.211
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,71513	1,04767	0,79861	1,24683
3.99.01.02	PN	0,78664	1,15243	0,87847	1,37151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,71513	1,04767	0,79861	1,24683
3.99.02.02	PN	0,78664	1,15243	0,87847	1,37151

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.578	11.101	8.462	13.211
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.578	11.101	8.462	13.211

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-56.327	10.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.512	47.410
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	11.101	13.211
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.135	6.424
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	928	20.792
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-5.058	-1.614
6.01.01.06	Provisão para Contingências	8.252	7.837
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	154	760
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-79.839	-37.204
6.01.02.01	Clientes	25.357	37.817
6.01.02.02	Estoques	-80.254	-44.751
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-268	3.539
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-11.776	-11.273
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-3.408	-12.328
6.01.02.06	Fornecedores	6.973	3.325
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-4.029	-3.174
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	217	0
6.01.02.09	Devedores Diversos	-15.322	-16.247
6.01.02.10	Despesas antecipadas	4.964	-125
6.01.02.11	Credores Diversos	1.917	2.557
6.01.02.12	Outras variações	-4.210	3.456
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.723	-44.815
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-11.723	-44.815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	53.236	113.085
6.03.01	Financiamentos Obtidos	273.569	0
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-214.861	122.658
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-5.472	-9.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.814	78.476
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.886	168.150
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.072	246.626

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.101	0	11.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.101	0	11.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.079	-691	388
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	963	-635	328
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de Controlada	0	0	0	93	-56	37
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	12.180	135.228	371.830

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.211	0	13.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.211	0	13.211
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-35.000	356	-211	-34.855
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	616	-509	107
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de Controlada	0	0	0	-283	298	15
5.06.07	Dividendos Extraordinários	0	0	-35.000	0	0	-35.000
5.07	Saldos Finais	120.000	552	88.531	13.567	136.716	359.366

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	770.158	752.533
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	769.895	752.770
7.01.02	Outras Receitas	417	523
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-154	-760
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-629.029	-616.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-388.189	-386.679
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240.840	-231.845
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.676
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.129	135.685
7.04	Retenções	-8.135	-6.424
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.135	-6.424
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.994	129.261
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.801	30.301
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.058	1.614
7.06.02	Receitas Financeiras	32.743	28.687
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	170.795	159.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	170.795	159.562
7.08.01	Pessoal	44.484	39.872
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.191	24.560
7.08.01.02	Benefícios	6.024	7.873
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.319	1.592
7.08.01.04	Outros	5.950	5.847
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.344	62.639
7.08.02.01	Federais	10.401	18.439
7.08.02.02	Estaduais	43.631	43.582
7.08.02.03	Municipais	312	618
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.866	43.840
7.08.03.01	Juros	54.344	32.849
7.08.03.02	Aluguéis	3.051	2.627
7.08.03.03	Outras	3.471	8.364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.101	13.211
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.101	13.211

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.415.433	1.342.254
1.01	Ativo Circulante	860.806	794.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	236.094	247.060
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.642	3.399
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	225.452	243.661
1.01.03	Contas a Receber	276.478	299.354
1.01.03.01	Clientes	158.715	184.999
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	117.763	114.355
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	117.763	114.355
1.01.04	Estoques	257.300	177.247
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.133	45.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.133	45.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.841	11.604
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.960	14.555
1.01.08.03	Outros	28.960	14.555
1.01.08.03.01	Devedores diversos	28.347	13.848
1.01.08.03.02	Outras contas	613	707
1.02	Ativo Não Circulante	554.627	547.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.412	7.169
1.02.01.06	Tributos Diferidos	335	681
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	335	681
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.122	1.640
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.122	1.640
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.955	4.848
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.085	1.079
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	2.876	2.775
1.02.02	Investimentos	304.202	299.831
1.02.02.01	Participações Societárias	3.241	3.038
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.241	2.038
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	300.961	296.793
1.02.03	Imobilizado	241.053	238.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	221.391	216.536
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.662	21.843
1.02.04	Intangível	1.960	2.027
1.02.04.01	Intangíveis	1.960	2.027
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	99	166

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.415.433	1.342.254
2.01	Passivo Circulante	558.434	464.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.047	7.416
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.635	6.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.412	1.365
2.01.02	Fornecedores	30.875	23.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.300	17.457
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.575	6.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.724	15.721
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.801	10.007
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.299	6.108
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.481	1.784
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	2.021	2.115
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.873	5.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50	129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	427.503	336.895
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	427.503	336.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	412.448	313.008
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.055	23.887
2.01.05	Outras Obrigações	42.489	45.353
2.01.05.02	Outros	42.489	45.353
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.902	8.478
2.01.05.02.04	Credores Diversos	26.638	24.857
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.429	4.021
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.058	5.613
2.01.05.02.07	Outras Contas	2.462	2.384
2.01.06	Provisões	35.796	35.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.796	35.187
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	35.796	35.187
2.02	Passivo Não Circulante	362.931	399.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	238.175	270.231
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	238.175	270.231
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	238.175	270.231
2.02.02	Outras Obrigações	15.131	18.312
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	990	773
2.02.02.02	Outros	14.141	17.539
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	8.202	12.141
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.246	1.407
2.02.02.02.05	Outras Contas	4.693	3.991
2.02.03	Tributos Diferidos	1.699	2.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.699	2.533
2.02.04	Provisões	107.926	108.308
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.926	108.308
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	107.926	108.308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	494.068	478.367
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	103.870	103.870
2.03.04.01	Reserva Legal	9.825	9.825
2.03.04.02	Reserva Estatutária	94.045	94.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.180	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	135.228	135.919
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	45.356	45.992
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	89.872	89.927
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	122.238	118.026

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.911	732.569	275.420	709.591
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-199.410	-504.295	-193.573	-490.152
3.03	Resultado Bruto	86.501	228.274	81.847	219.439
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.350	-176.967	-59.562	-170.947
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.746	-121.655	-41.495	-118.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.195	-56.533	-18.255	-52.716
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-1.090	-3.232	-748	-2.291
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-18.105	-53.301	-17.507	-50.425
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	591	1.221	188	616
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.151	51.307	22.285	48.492
3.06	Resultado Financeiro	-10.352	-27.193	-4.722	-15.009
3.06.01	Receitas Financeiras	12.477	33.920	13.075	29.003
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.829	-61.113	-17.797	-44.012
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.799	24.114	17.563	33.483
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.325	-8.825	-8.165	-17.585
3.08.01	Corrente	-6.354	-9.659	-9.004	-17.259
3.08.02	Diferido	1.029	834	839	-326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.474	15.289	9.398	15.898
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.474	15.289	9.398	15.898
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.578	11.101	8.462	13.211
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.896	4.188	936	2.687
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,71513	1,04767	0,88695	1,50037
3.99.01.02	PN	0,78664	1,15243	0,97565	1,65041
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,71513	1,04767	0,88695	1,50037
3.99.02.02	PN	0,78664	1,15243	0,97565	1,65041

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.474	15.289	9.398	15.898
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.474	15.289	9.398	15.898
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.578	11.101	8.462	13.211
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.896	4.188	936	2.687

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.050	242
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.835	49.866
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	11.101	13.211
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.202	6.765
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	1.231	21.322
6.01.01.06	Provisão para Contingências	8.212	7.837
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	89	731
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.885	-49.624
6.01.02.01	Clientes	26.195	37.906
6.01.02.02	Estoques	-80.053	-44.741
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-482	3.369
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-10.206	-11.972
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-3.408	-12.328
6.01.02.06	Fornecedores	6.944	2.768
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-6.682	-3.992
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	217	0
6.01.02.09	Devedores Diversos	-14.499	-12.819
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	4.763	-122
6.01.02.11	Credores Diversos	1.781	2.533
6.01.02.12	Outras Variações	-5.455	-10.226
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.208	-46.899
6.02.01	Propriedades para Investimento	-4.168	0
6.02.02	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-12.040	-46.899
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.292	113.994
6.03.01	Financiamentos Obtidos	273.569	244
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-215.017	121.985
6.03.03	Participação de Minoritários	4.212	1.338
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-5.472	-9.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.966	67.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.060	192.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	236.094	260.003

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.101	0	11.101	4.212	15.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.101	0	11.101	4.212	15.313
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.079	-691	388	0	388
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	23	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	963	-635	328	0	328
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de Controlada	0	0	0	93	-56	37	0	37
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	12.180	135.228	371.830	122.238	494.068

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.211	0	13.211	1.338	14.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.211	0	13.211	1.338	14.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-35.000	356	-211	-34.855	0	-34.855
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	23	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	616	-509	107	0	107
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de Controlada	0	0	0	-283	298	15	0	15
5.06.07	Dividendos Extraordinários	0	0	-35.000	0	0	-35.000	0	-35.000
5.07	Saldos Finais	120.000	552	88.531	13.567	136.716	359.366	115.877	475.243

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	794.877	769.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	793.745	769.936
7.01.02	Outras Receitas	1.221	616
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	-731
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-634.015	-620.873
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-389.610	-386.712
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-244.247	-234.941
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-158	780
7.03	Valor Adicionado Bruto	160.862	148.948
7.04	Retenções	-8.202	-6.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.202	-6.765
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	152.660	142.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.920	29.004
7.06.02	Receitas Financeiras	33.920	29.004
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	186.580	171.187
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	186.580	171.187
7.08.01	Pessoal	50.430	43.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.818	25.927
7.08.01.02	Benefícios	9.162	10.114
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.500	1.646
7.08.01.04	Outros	5.950	5.847
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.783	67.008
7.08.02.01	Federais	14.430	22.618
7.08.02.02	Estaduais	43.678	43.624
7.08.02.03	Municipais	675	766
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.078	44.748
7.08.03.01	Juros	54.446	32.926
7.08.03.02	Aluguéis	4.015	3.308
7.08.03.03	Outras	3.617	8.514
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.289	15.897
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.101	13.211
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.188	2.686

## Comentário do Desempenho

### Mercado

A safra de 2013/2014, de acordo com o último levantamento divulgado pela Conab em Novembro de 2014, apresentou uma produção de 12.161,7 mil toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 8.112,9 mil toneladas. A produtividade média no Brasil foi de 5.095 kg/ha. Analisando particularmente o estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira foi de 66,7%, com produtividade média de 7.243 kg/ha.

Com relação às expectativas da safra de arroz de 2014/2015, foi divulgada no mesmo informativo a previsão de produção de 11,8 a 13,1 milhões de toneladas, estimando-se ainda a possibilidade de redução média da área plantada no estado e no Brasil de -0,5% e -0,6% respectivamente, que podem ser compensadas havendo aumento de produtividade. A expectativa no RS é que a área total plantada seja entre 1.052,9 e 1.176,1 mil hectares, quando na safra anterior foram cultivados 1.120,1 mil hectares.

O plantio de arroz no Rio Grande do Sul segue muito atrasado em decorrência das chuvas em excesso sendo que apenas 55,3% da área prevista se encontra semeada, e dificilmente deve ser concluída dentro do período recomendável, segundo o IRGA.

### Desempenho operacional - Consolidado

Quadro resumo do 3º trimestre de 2014 e 2013

	2014 (R\$ Mil)	2013 (R\$ Mil)	Variação
Preço Arroz em Casca (*)	35,59	33,56	6%
Vendas Brutas	319.650	305.820	13.830
Vendas Líquidas	285.911	275.420	10.491
Lucro Bruto	86.501	81.847	4.654
% MB s/VL	30,25%	29,72%	0,53 pp
Ebitda	28.116	24.477	3.639
% Ebitda s/VL	9,8%	8,9%	0,9 pp
Lucro Líquido	7.578	8.462	-884
% LL s/VL	2,65%	3,1%	-0,45 pp

(\*) Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do arroz

## Comentário do Desempenho

Quadro resumo acumulado até setembro de 2014 e 2013

	2014 (R\$ Mil)	2013 (R\$ Mil)	Variação
Preço Arroz em Casca (*)	35,21	33,09	6,4%
Vendas Brutas	828.882	806.200	22.682
Vendas Líquidas	732.569	709.591	22.978
Lucro Bruto	228.274	219.439	8.835
% MB s/VL	31,1%	30,9%	0,2 pp
Ebitda	59.509	55.257	4.252
% Ebitda s/VL	8,1%	7,8%	0,2 pp
Lucro Líquido	11.101	13.211	-2.110
% LL s/VL	1,52%	1,86%	-0,34 pp

(\*) Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do arroz

### Desempenho

Em que pese a variação positiva do preço do arroz em casca – principal negócio da Companhia - nos mesmos períodos de 2014 contra 2013, de aproximadamente 6%, como um fator que historicamente contribui para melhor desempenho financeiro da Companhia, o ano de 2014 se mostra amplamente mais competitivo na ponta do varejo e de pressões e repasses inflacionários junto aos custos e despesas. Ainda assim, a Josapar com eficiência e pró atividade operacional e em seus processos mantém preservada suas margens. Além disso, outras operações imobiliárias e comerciais da controlada Real Empreendimentos contribuíram positivamente através do incremento em seu resultado operacional.

Em decorrência desse conjunto de fatores, o faturamento da empresa neste trimestre foi de R\$ 319,7 milhões contra R\$ 305,9 milhões do mesmo período do ano anterior, e no acumulado até setembro de R\$ 828,9 milhões contra R\$ 806,2 milhões do mesmo período do anterior, representando um crescimento de 4,5% e 2,8%, respectivamente.

O lucro bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 86,5 milhões (30,3% das vendas líquidas), enquanto no ano anterior somou R\$ 81,8 milhões ou 29,7% das vendas líquidas. No acumulado deste exercício a margem bruta se encontra em 31,1% das vendas líquidas, equivalente a R\$ 228,3 milhões, quando no acumulado de 2013 foi de 30,9% ou R\$ 219,5 milhões.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 178,2 milhões (24,3% das vendas líquidas). No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 61,9 milhões (21,7% das vendas líquidas). Nos mesmo período do ano anterior os valores foram de R\$ 171,6

## Comentário do Desempenho

milhões no acumulado de 2013 (24,2% das vendas líquidas) e R\$ 59,7 milhões (21,7% das vendas líquidas) no 3º trimestre de 2013.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito Ebitda (Lajida) neste trimestre foi de R\$ 28,1 milhões (9,8% das vendas líquidas). No acumulado do exercício foi de R\$ 59,5 milhões (8,1% das vendas líquidas). O Ebitda no 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 24,5 milhões (8,9% das vendas líquidas) e no acumulado de 2013 foi de R\$ 55,3 milhões (7,8% das vendas líquidas).

As despesas financeiras líquidas no trimestre foram de R\$ 10,4 milhões (3,6% das vendas líquidas) e no acumulado do ano foram de R\$ 27,2 milhões (3,7% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 4,7 milhões (1,7% das vendas líquidas) no trimestre e R\$ 15 milhões (2,1% das vendas líquidas) no acumulado do ano. Refletem o aumento da taxa Selic no período.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 7,6 milhões e no acumulado do ano foi de R\$ 11,1 milhões, enquanto no mesmo trimestre do exercício anterior foi de R\$ 8,5 milhões e no acumulado do mesmo período do exercício anterior foi de R\$ 13,2 milhões.

### Investimentos

Em linha com a estratégia operacional da Companhia de aumentar a capacidade de armazenamento e de produção, promover a melhoria constante dos níveis de qualidade dos produtos e de tecnologia agregada aos processos da empresa - obtendo por consequência o crescente reconhecimento e fidelização dos clientes - foram investidos neste trimestre R\$ 2,9 milhões, e no acumulado do exercício em curso R\$ 12 milhões.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 12 de novembro de 2014.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

• As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

- Avaliação dos impactos da LEI 12.973/14(anteriormente Medida Provisória nº 627/13)

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973/14 (anteriormente Medida Provisória nº 627/13) que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e introduziu alterações no Decreto Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido. Adicionalmente trouxe outras providências, dentre as quais:

## Notas Explicativas

- a) estabeleceu que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais;
- b) incluiu tratamento específico sobre potencial de tributação de lucros ou dividendos distribuídos no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2013;
- c) incluiu disposições sobre o cálculo de juros sobre o capital próprio para os anos calendários de 2008 a 2013, utilizando as contas do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei 6.404/76, desconsiderando os valores relativos a ajuste de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação;
- d) trouxe novas disposições quanto a tributação das empresas subsidiárias no exterior.  
As disposições previstas na Lei 12.973/14 têm vigência obrigatória a partir do exercício de 2015. Entretanto a mesma faculta a opção pela sua adoção antecipada para o exercício de 2014, opção que pode eliminar potenciais efeitos tributários relacionados com o pagamento de dividendos realizados até a data de sua publicação, bem como de juros sobre o capital próprio e resultados de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia elaborou estudos e concluiu que não existem efeitos tributários significativos que possam advir da aplicação dos preceitos da referida Lei.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

#### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.

## Notas Explicativas

- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 57 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

### g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

## Notas Explicativas

### h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 57 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,05% sobre o faturamento.

## Notas Explicativas

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativos				
Aplicações financeiras/Disponibilidades	7.296	-	7.296	-
Contas a receber de clientes	14.593	7.844	14.593	7.844
	21.889	7.844	21.889	7.844
Empréstimos e financiamentos	15.055	23.886	15.055	23.886
	15.055	23.886	15.055	23.886
Exposição ativa/passiva líquida	6.834	(16.042)	6.834	(16.042)

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Linha	Contratação	Valor	Custo		Indexador	30.09.2014	Vencimento	
1	2770	25.04.2014	R\$1.169	1,85%	Passivo	CDI	R\$1.570	20.04.2015
	Swap	25.04.2014	USD 670	1,30%	Ativo	US\$		
2	4131	21.12.2012	R\$15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$15.043	18.12.2014
	Swap	21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$	-	
3	4131	08.04.2013	R\$18.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$19.079	08.10.2014
	Swap	08.04.2013	USD 8.904	2,70%	Ativo	US\$	-	
4	4131	09.05.2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$21.030	29.04.2015
	Swap	09.05.2013	USD 9.942	1,60%	Ativo	US\$	-	
5	3844	20.06.2013	R\$40.000	2,10%	Passivo	CDI	R\$33.214	01.06.2016
	Swap	20.06.2013	USD 18.332	2,85%	Ativo	US\$	-	
6	4131	16.09.2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.124	08.09.2015
	Swap	16.09.2013	USD 8.780	3,23%	Ativo	US\$	-	
7	4131	15.08.2014	R\$28.313	1,75%	Passivo	CDI	R\$28.775	04.08.2016
	Swap	15.08.2014	USD 12.500	2,28%	Ativo	US\$	-	
						<b>R\$ 138.835</b>		

## Notas Explicativas

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.09.2014 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI

CDI Set/2014: 11,00% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento	Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção 11,00% CDI aa	> 25% 13,75% CDI aa	> 50% 16,50% CDI aa
30.09.2014	R\$138.835	diversos	CDI	diversos	R\$158.635	R\$163.044	R\$167.513
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$4.409	R\$8.877

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Cientes nacionais	140.989	173.095	149.222	182.166
Cientes no exterior	14.593	7.844	14.593	7.844
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.239)	(1.085)	(5.100)	(5.011)
<b>Total</b>	<b>154.343</b>	<b>179.854</b>	<b>158.715</b>	<b>184.999</b>

### 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Adiantamentos fornecedores de arroz	99.555	105.728	99.555	105.728
Adiantamentos fornecedores diversos	18.208	8.627	18.208	8.627
<b>Total</b>	<b>117.763</b>	<b>114.355</b>	<b>117.763</b>	<b>114.355</b>

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Produtos acabados e semi - elaborados	73.456	52.002	73.456	52.002
Mercadorias para revenda	3.116	2.934	3.116	2.934
Matérias-primas	137.903	78.763	137.903	78.763
Produtos com terceiros	217	253	217	253
Outros	8.020	8.506	8.020	8.506
Imóveis	-	-	34.588	34.789
<b>Total</b>	<b>222.712</b>	<b>142.458</b>	<b>257.300</b>	<b>177.247</b>

## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	433	433	434	433
PIS e COFINS	46.974	35.864	46.987	35.873
ICMS	4.938	3.506	4.938	3.506
IRRF- saldo declaração	278	1.146	476	1.285
Habilitação crédito REFIS pago a maior	-	-	-	1.636
IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.294	2.293	2.298	2.295
Soma	54.917	43.242	55.133	45.028
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.072	971	1.072	971
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
Soma	2.876	2.775	2.876	2.775
IRPJ e CSLL diferidos	-	346	335	681
Total	2.876	3.121	3.211	3.456

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.740	54,75	270.227	49.500	9.238	5.058
Josapar Internacional	50	100	151	123	-	-

#### b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2013	142.855	144	510	143.509	296.793	3.038	299.831
Reflexo controladas	38	7	-	45	-	203	203
Equivalência patrimonial	5.058	-	-	5.058	-	-	-
Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	-	4.168	-	4.168
Em 30 de setembro de 2014	147.951	151	510	148.612	300.961	3.241	304.202

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560
Adições	1.108	179	39	12.732	16.426	529	31.013
Baixas	-	-	(154)	(1.016)	(63)	(6)	(1.239)
Baixa depreciação	-	-	113	725	-	5	843
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(2.402)	(131)	(5.606)	-	(1.478)	(9.617)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	616	69.153	20.728	12.546	235.560
Adições	6	-	-	8.294	3.352	71	11.723
Baixas	-	-	-	(701)	(225)	(2)	(928)
Baixa depreciação	-	-	-	382	-	2	384
Transferências	-	-	-	830	(5.619)	4.789	-
Depreciação	-	(1.928)	(78)	(4.849)	-	(1.588)	(8.443)
Valor residual em 30 de setembro de 2014	27.353	103.242	538	73.109	18.236	15.818	238.296

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593
Adições	1.108	179	284	12.732	18.296	587	33.186
Baixas	-	-	(679)	(1.016)	(2.361)	(42)	(4.098)
Baixa depreciação	-	-	113	725	-	5	843
Propriedades p/ Investimento	-	-	-	-	(1.211)	-	(1.211)
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(2.402)	(384)	(5.620)	-	(1.631)	(10.037)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	1.163	69.611	21.843	13.142	238.276
Adições	6	-	-	8.294	3.663	77	12.040
Baixas	-	-	(303)	(701)	(225)	(2)	(1.231)
Baixa depreciação	-	-	137	382	-	2	521
Transferências	-	-	-	830	(5.619)	4.789	-
Depreciação	-	(1.928)	(180)	(4.861)	-	(1.676)	(8.645)
Valor residual em 30 de setembro de 2014	27.353	103.242	817	73.555	19.662	16.332	240.961

## Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020
Adições	-	96	96	-	96	96
Depreciação	-	(84)	(84)	-	(89)	(89)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	1.826	153	1.979	1.861	166	2.027
Depreciação	-	(65)	(65)	-	(67)	(67)
Valor residual em 30 de setembro de 2014	1.826	88	1.914	1.861	99	1.960

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2014 foi de R\$635 empresa e R\$741 consolidado, em 2013- (R\$429 empresa), (R\$1.487 consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2014 é de R\$92 -(R\$103 em 2013), a amortização no exercício foi de R\$ 11 -(R\$29 em 2013), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.769	7.582	7.769	7.582
Crédito Rural-EGF	40.425	40.631	40.425	40.631
Capital de giro	364.086	264.503	364.169	264.578
Arrendamento mercantil	29	83	85	217
Total	412.309	312.799	412.448	313.008
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	-	4.784	-	4.784
Capital de Giro-FINIMP	15.055	19.103	15.055	19.103
Total	15.055	23.887	15.055	23.887
TOTAL CIRCULANTE	427.364	336.686	427.503	336.895

**Notas Explicativas****PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Moeda interna

Financiamento para investimentos	24.575	26.841	24.575	26.841
Capital de giro	213.522	243.218	213.600	243.359
Arrendamento mercantil	-	8	-	31
<b>Total</b>	<b>238.097</b>	<b>270.067</b>	<b>238.175</b>	<b>270.231</b>

Vencimentos de longo prazo	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
2015	38.876	182.097	38.899	182.206
2016	95.649	48.622	95.704	48.677
2017	64.537	24.166	64.537	24.166
2018	24.091	9.115	24.091	9.115
2019	9.439	1.874	9.439	1.874
2020	2.058	1.704	2.058	1.704
2021	1.995	1.640	1.995	1.640
2022	971	614	971	614
2023	473	235	473	235
2024	8	-	8	-
<b>Total</b>	<b>238.097</b>	<b>270.067</b>	<b>238.175</b>	<b>270.231</b>

	<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,15% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,41% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	1,91% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	Pré-fixado	6,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,66% a.a

**a) Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% a.a a 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5% a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**b) Empréstimos no exterior:**

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$6.142 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

## Notas Explicativas

### 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	46	-	1.867	-	-
Outros	310	(990)	-	2.122	(990)
Em 30.09.2014	356	(990)	1.867	2.122	(990)
Real Empreendimentos S.A.	70	-	1.867	-	-
Outros	18	(773)	-	1.640	(773)
Em 31.12.2013	88	(773)	1.867	1.640	(773)

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Tributos s/ deprec. Incentivada IRPJ e CSLL diferidos(*)	396	546	1.246	1.407
REFIS(**)	1.699	2.533	1.699	2.533
	8.109	12.113	8.202	12.141
	10.204	15.192	11.147	16.081

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contribuição social diferida	-	92	89	181
Imposto de renda diferido	-	254	246	500
	-	346	335	681

#### b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contribuição social diferida	450	671	450	671
Imposto de renda diferido	1.249	1.862	1.249	1.862
	1.699	2.533	1.699	2.533

**Notas Explicativas**c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Corrente				
Contribuição social	(1.729)	(3.925)	(2.573)	(4.617)
Imposto de renda	(4.809)	(10.759)	(7.086)	(12.642)
	(6.538)	(14.684)	(9.659)	(17.259)
Diferido				
Contribuição social	221	(69)	221	(86)
Imposto de renda	613	(192)	613	(240)
	834	(261)	834	(326)
	(5.704)	(14.945)	(8.825)	(17.585)

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Resultado antes da CS e do IR	16.805	28.156	24.114	33.483
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	5.563	3.263
	16.805	28.156	29.677	36.746
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(5.714)	(9.573)	(10.090)	(12.491)
Exclusões (adições) permanentes	1.910	(141)	1.910	177
Exclusões (adições) temporárias	(2.512)	(5.057)	(2.512)	(5.057)
Efeito tributação em controlada	-	-	1.245	-
Outros	612	(174)	622	(214)
	(5.704)	(14.945)	(8.825)	(17.585)

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n°. 371/02, os quais são realizados de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

## b) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

**16. GASTOS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Por função:				
Custos dos produtos	(502.874)	(490.119)	(504.295)	(490.152)
Despesas c/vendas	(121.567)	(118.769)	(121.655)	(118.847)
Despesas gerais administrativas	(44.219)	(42.586)	(53.301)	(50.425)
Remuneração dos administradores	(1.534)	(1.294)	(3.232)	(2.291)
Outras receitas	417	523	1.221	616
	(669.777)	(652.245)	(681.262)	(661.099)

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
<b>Por natureza:</b>				
Depreciações e amortizações	(8.135)	(6.424)	(8.202)	(6.765)
Despesas c/pessoal	(44.484)	(39.872)	(50.430)	(43.534)
Matérias primas e materiais	(388.189)	(386.679)	(389.610)	(386.712)
Fretes	(78.731)	(71.431)	(78.735)	(71.431)
Outras	(150.238)	(147.839)	(154.285)	(152.657)
	<b>(669.777)</b>	<b>(622.245)</b>	<b>(681.262)</b>	<b>(661.099)</b>

**17. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2015
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2015
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2015
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2015
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2015
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2015

**18. TRIBUTOS PARCELADOS**

TRIBUTOS	Controlada		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
PIS e COFINS	4.386	5.254	4.386	5.254
Imposto de renda retido na fonte	1.336	1.600	1.336	1.600
Imposto de renda e contribuição social	6.838	7.002	6.961	7.071
	<b>12.560</b>	<b>13.856</b>	<b>12.683</b>	<b>13.925</b>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontravam-se em discussão até aquela data.

## Notas Explicativas

Com a reabertura do Refis IV instituída pela Lei 12.865/2013 e posteriormente pela Lei 12.973/2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941/2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa/judicial. Desta forma, em 30 de setembro de 2014 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$12.560 empresa -(R\$12.683 consolidado), em 2013 -R\$13.856 empresa -(R\$13.925 consolidado).

Nestas demonstrações o Refis, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$4.451 empresa -(R\$4.481 consolidado), em 2013-R\$ 1.743 empresa -(consolidado R\$1.784) e no não circulante R\$8.109 empresa - (R\$8.202 consolidado), em 2013 -R\$12.113 empresa -(R\$12.141 consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como perda provável. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos de natureza tributaria, no montante de aproximadamente R\$58.372, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, foram consideradas como de perda possível, mas não provável, e para os quais a Administração da Companhia entende, não ser necessário a constituição de provisão.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<u>Passivo circulante</u>				
Provisão para contingências	38.291	37.560	38.291	39.335
(-) Depósitos judiciais	(2.495)	(2.373)	(2.495)	(4.148)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	35.796	35.187	35.796	35.187

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2014, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$32.164– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2013: R\$31.354 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil LTDA) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração. A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações

Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2014.

MOORE STEPHENS PRIME

AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS nº 4.316

CVM nº 10.510

Jarbas Lima da Silva

Contador - CRC RS nº 37.815

Carlos Alberto Santos

Contador - CRC RS nº 69.366